

AEEL se solidariza com o MAB pela morte de sua coordenadora no Pará.

Dia 22/03, Dilma Ferreira da Silva, de 45 anos, importante liderança Movimento dos Atingidos por Barragens – MAB foi torturada e assassinada, junto com o marido e um amigo, no assentamento onde morava, a 70 quilômetros de Tucuruí/Pará. Ela fez parte das cerca de 30 mil famílias que foram obrigadas a deixar suas casas para a construção da hidrelétrica de Tucuruí, no rio Tocantins/Pará.

A AEEL se solidariza com os companheiros e companheiras do MAB nessa irreparável perda e repercute a citação do Coordenador Nacional do MAB, Yuri Bezerra:

"Ninguém pode morrer por defender direitos. Se morre um e o crime fica impune, é a porteira para matar todos os outros que ficam."

As vozes dos que lutam e defendem seus direitos não serão caladas!

Compartilhem este informe com os colegas!

Juntos somos sempre mais fortes!

ASSOCIE-SE A AEEL ([clique aqui](#)) OU AO SINDICATO DE CLASSE ([links nas logos abaixo](#))

**A Diretoria, em 26 de março de 2019.
Associação dos Empregados da Eletrobras – AEEL**

